ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL– CIR/BAIA DA ILHA GRANDE

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

Aos vinte e nove dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e doze, às onze horas, na sede do Clube Náutico dos Mangarás localizada na Rua Onze de Novembro, nº 166, bairro Centro no município de Mangaratiba deu-se início à primeira Reunião Extraordinária da Comissão Intergestores Regional da Baia da Ilha Grande. Estiveram presentes os membros da **Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES)**: Mário Sérgio Ribeiro - Representante do nível central da SES no CIR da BIG, Ingrid Jann – Gerente de Saúde Mental, Isabel Meschesi Pinheiro - Coordenadora Regional do CIR/BIG e Bruna Neves de Souza – Secretária Executiva da CIR/BIG; da **Secretaria Municipal de Saúde de Angra dos Reis**: José Jefferson Portilho de Almeida – Secretário de Saúde Hospitalar e Karine de Azevedo Carneiro – Representante do Planejamento, Controle e Regulação da FuSAR; **Secretaria Municipal de Saúde de Mangaratiba:** Sérgio Rabnovicci – Secretário de Saúde; Valesca de Moura Costa – Representante da Superintendência de Controle, Auditoria e Avaliação, Rosânia F. Santos – Gerente Educação Permanente em Saúde, Lindalva Guerra Braz – Representante suplente GESP, e Iris Almeida de Azevedo – Representante PAISMCA. A reunião inicia-se com a aprovação da ata da primeira Plenária Ordinária da CIR/BIG. Em seguida, ocorre também a aprovação do Regimento Interno da CIR. **Coordenação Regional de Urgência e Emergência:** Isabel informou que o cargo da coordenação regional do SAMU deveria ser ocupado por um representante que possuísse uma boa relação entre os municípios para poder realizar a articulação necessária. O Secretário de Saúde Hospitalar de Angra dos Reis, José Jefferson Portilho de Almeida se candidatou e sua nomeação foi aprovada pelos presentes. **Matriz Diagnóstica Saúde Mental:** Isabel informou que a Matriz diagnóstica foi encaminhada aos municípios para as devidas alterações, o município de Paraty solicitou inclusão do SAMU e alteração no número de Unidades de Saúde da Família. Ingrid informou que a Matriz deve ser aprovada nesta plenária devido aos prazos estipulados pelo Ministério da Saúde, informou ainda que esta Matriz Regional pode ser alterada a qualquer momento pela região, se houver necessidade. **Rede Cegonha:** Isabel informou que a área técnica da SES responsável por esta apresentação não pode comparecer à reunião por motivo de agenda, sendo esta apresentação realizada na próxima plenária da CIR. **Regulação (Leitos de UTI):** Isabel informou que na última reunião da Câmara Técnica solicitou o envio de dúvidas quanto à regulação. O município de Mangaratiba se manifestou com diversos questionamentos que foram devidamente encaminhados à

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

área técnica responsável. Isabel apresentou as respostas disponibilizadas pela área técnica de Regulação da SES a respeito destes questionamentos apresentados. Informou que em relação ao serviço de neurocirurgia, a referência seria o Hospital Santa Tereza em Petrópolis. A representante do Planejamento, Controle e Regulação de Angra dos Reis questionou esta informação, segundo ela, esta referência seria Angra dos Reis. Em relação ao serviço de Nefrologia, foi informada aprovação em CIB de uma relação com os hospitais de retaguarda por cada clínica de hemodiálise para dar conta das intercorrências. Segundo informações, as solicitações que podem ser encaminhadas diretamente para a Central Estadual de Regulação (CER) através das SMS são cirurgia bariátrica; ortopedia de alta complexidade e gestação de alto risco. A representante da Superintendência de Controle, Auditoria e Avaliação de Mangaratiba informou que houve uma atualização no banco de dados do SISPPI e que faria uma nova verificação desses dados para elaboração de novos questionamentos sobre o que não foi abordado, mas que ainda geraria dúvidas. **Comitê de Monitoramento do Pacto:** Isabel informou na última reunião do comitê de monitoramento do pacto foi discutido o primeiro indicador elencado como o pior da região, sobre a taxa de internação por diabetes mellitus (DM) e suas complicações. Explicou que este indicador apresenta-se vermelho nos municípios de Paraty e Mangaratiba e verde em Angra dos Reis, questionando aos presentes as possíveis causas para este evento. O secretário de Mangaratiba atribuiu este resultado à falha no programa HIPERDIA e da falta de medicamentos e do perfil adequado dos profissionais envolvidos. A representante de Angra dos Reis apresentou as ações realizadas pelo município, como maior número e abrangência das equipes do programa de saúde da família, assim como intensificação das ações de educação em saúde. O segundo indicador mencionado foi a Proporção de óbitos de Mulheres em Idade fértil e Maternos investigados, tendo sido ressaltada a importância da implantação da Rede Cegonha. O terceiro indicador foi o Percentual de seguimento/tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intra-epiteliais de alto grau do colo do útero. Os representantes de Angra dos Reis e Mangaratiba atribuíram o resultado à abrangência de pacientes que não residem nos municípios em referência, mas que efetuam as coletas e não dão continuidade ao tratamento. O secretário de saúde hospitalar de Angra dos Reis informou que solicitou à SES insumos e equipamentos para implantação do centro de hidratação da Dengue no município, porém não houve resposta. O representante de nível central informou que não tinha

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

conhecimento sobre este pedido do município, se dispondo a averiguar esta solicitação. Informou ainda que o Estado faz a distribuição desses equipamentos e materiais nos municípios onde estão ocorrendo epidemia. Explicou que esta postura é explicada devido ao fato de alguns municípios terem inaugurados seus centros de hidratação e muitas vezes as unidades básicas de saúde encaminham os casos diretamente aos centros não realizando o atendimento nas próprias unidades e também pelo fato de que os mesmos, fora do período de epidemia, tornavam-se ociosos. O representante de nível Central se comprometeu a dar um retorno ao secretário de saúde hospitalar de Angra dos Reis, mas garantiu que não é por falta de insumos que o município ainda não foi atendido. **CIES:** Isabel informou sobre a conclusão do Curso de Tecnologia da Informação em Saúde e que haverá uma apresentação, na próxima Plenária da CIR, com o trabalho final dos participantes. Informou ainda que o Recurso de dois mil e nove para capacitação, no valor de cinquenta e seis mil reais ainda não havia sido utilizado e que de acordo com a necessidade apontada pelos representantes dos municípios da região, o curso que mais se adequaria a essa necessidade seria de Urgência Pediátrica, tendo como público alvo, Médicos e Enfermeiros. Isabel informou também que foi feita cotação de preço em algumas instituições, mas não foi considerado viável, levando em consideração a abrangência do curso e o valor do recurso disponível. Sendo assim, a CIR estaria entrando em contato com um representante do Corpo de Bombeiros para verificar a possibilidade dessa capacitação ser feita através da instituição. **Informes:** Isabel informou que o edital do Pró Saúde foi enviado aos representantes dos municípios e que o prazo para entrega do projeto seria até 15/03/2012. Solicitou aos técnicos o envio dos nomes dos participantes para o Congresso Rede Unida através de e-mail. Concluída a plenária eu, Bruna Neves, Secretária Executiva da CIR/BIG lavrei e assinei a presente ata. Mangaratiba, vinte e nove de fevereiro de 2012.